



PREVI apresenta primeiro balanço social feito por um fundo de pensão no Brasil



A PREVI, numa iniciativa pioneira entre os fundos de pensão brasileiros, apresentou o Balanço Social das suas participações em empresas e shopping centers. O trabalho envolveu o levantamento de números de 54 empresas e 15 shopping centers. A apresentação oficial do Balanço foi feita no último dia 23 de novembro, no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, em evento que contou com a presença de diretores e conselheiros da PREVI, além de empresários e dirigentes de fundos de pensão.

(continua na página 3)

Balanço na Internet

O Balanço Social está no site da PREVI (<http://www.previ.com.br>). Para visualizá-lo, o internauta precisa instalar o programa Acrobat Reader, disponível no próprio site, pois o Balanço está em arquivo PDF.

Mudanças na Diretoria

A PREVI tem novos Presidente e Diretor de Investimentos. Para a Presidência da Instituição o Banco do Brasil designou o Superintendente Executivo da Unidade de Finanças, Luiz Tarquínio Sardinha Ferro. Para a Diretoria de Investimentos o Banco indicou Derci Alcantara, Superintendente Estadual do Paraná.

Luiz Tarquínio, 37 anos, é economista, com mestrado na Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas (EPGE). Até 1996, estava atuando na Secretaria do Tesouro Nacional, onde desempenhou o cargo de Coordenador Geral de Administração da Dívida Pública. Derci Alcantara, 42 anos, é graduado e mestre em Administração de Empresas, com curso de MBA Finanças (Ibmec-RJ).

Ao deixar o cargo de presidente, Jair Bilachi alegou razões de caráter pessoal e, principalmente, o interesse em preservar a PREVI de qualquer exploração de fatos não relacionados diretamente com a Instituição e que, em consequência, possam interferir na boa administração dos negócios. João Bôsko Madeiro da Costa também deixou o cargo de Diretor de Investimentos.



Luiz Tarquínio
- Presidente -



Derci Alcantara
- Diretor de Investimentos -

A Palavra da PREVI

A Diretoria da PREVI publicou nota à imprensa, em 23.11, revelando o que realmente ocorreu na privatização da Telebrás, uma vez que informações distorcidas vinham sendo veiculadas pela mídia. O Conselho Deliberativo também divulgou nota, na qual esclarece que as decisões na PREVI são tomadas em colegiado. Veja na **página 4**.

CARIM - Redução do saldo devedor já está implementada

A redução dos saldos devedores dos financiamentos imobiliários concedidos a partir de 1989 já está implementada. A medida, uma das propostas do GT-Carim constituído pela diretoria da PREVI em maio/97, deverá beneficiar cerca de 93% dos 36.832 mutuários da Carim.

Como fazer

O mutuário deverá assinar o Termo Aditivo ao contrato original. As informações necessárias para a realização da operação estão disponíveis no SISBB - Aplicação Pessoal - 33 PREVI Diversos. Os associados aposentados e pensionistas podem obter as informações nas dependências do Banco do Brasil, através do aplicativo ARH - Opção 17 - PREVI Diversos.

De posse das informações, o mutuário deverá agendar junto ao Cartório de Notas e à agência de seu relacionamento a data para a formalização do aditivo, com antecedência de 10 dias corridos. Em seguida, deverá solicitar à agência a

emissão do referido aditivo.

A minuta será emitida **uma única vez** no SISBB, por isso o dia agendado pelo mutuário deverá ser combinado previamente com a agência. A emissão do aditivo pela dependência e a sua assinatura no Cartório têm que ser feitas no mesmo mês, já que os índices de atualização dos saldos devedores e dos percentuais de redução são mensais. Os instrumentos lavrados deverão, obrigatoriamente, ser registrados no RGI da jurisdição dos imóveis financiados e remetidos à PREVI.

Alguns contratos estão temporariamente bloqueados e vão ser tratados individualmente pela PREVI. São aqueles que envolvem operações de financiamentos de construção; substituição de garantia; os que estão com pendências de qualquer natureza e os de exonerados e aposentados externos. Nos financiamentos de construção, a PREVI, após análise do

processo, comunicará ao mutuário quando a repactuação poderá ser providenciada. Quanto à repactuação dos demais, ela só será feita após sanadas as pendências.

Redução das prestações

Os contratos contemplados com percentual de redução do saldo devedor poderão ter ou não as prestações diminuídas. Isso porque, após a adequação dos saldos devedores, as prestações serão recalculadas através do Sistema Price de Amortização, que leva em conta o prazo remanescente de cada contrato e a respectiva taxa de juros.

Se da assinatura do aditivo resultar saldo ou prestação maior que a atual, o valor será descartado e a situação permanecerá inalterada. O mutuário que quiser liquidar o saldo devedor não precisa fazer o aditivo. As operações de substituição de garantia continuam sendo realizadas.

Para Ler o Balanço - Parte 5

14.977.959,95

Permanente

Nesta edição, o Boletim PREVI explica o **Permanente**, último grupo da coluna do Ativo. Esta matéria encerra uma série de cinco que, durante todo o ano, explicaram todos os grupos que compõem o Balanço Patrimonial da PREVI.

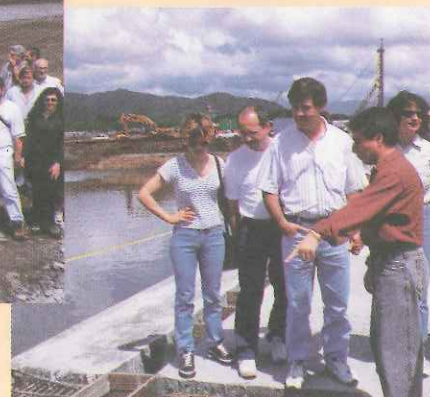
O Ativo Permanente está dividido em **Imobilizado** e **Diferido**. No Imobilizado, estão contabilizados os bens duráveis necessários ao funcionamento da PREVI, tais como móveis e computadores. Os direitos de uso de linhas telefônicas também estão registrados nesse subgrupo.

Já no Diferido, estão contabilizados os direitos de uso de software e os recursos envolvidos no Plano Diretor de Informática (PDI) da PREVI. O PDI representa um aperfeiçoamento tecnológico que vai aprimorar os controles existentes na PREVI e o atendimento prestado aos associados e pensionistas.

Associados visitam Ponta do Félix



Os colegas de Curitiba visitam as obras do terminal



O programa de visitas às empresas em que a PREVI é acionista já levou mais de dois mil associados e seus familiares para conhecer empreendimentos da carteira. Primeiro foi a Hidrelétrica de Sobragi, da Companhia Paraibuna Metais - localizada próximo a Juiz de Fora (MG) - depois, o Magic Park, em Aparecida (SP). Em novembro, cerca de cem associados aceitaram o convite da Diretoria de Participações da PREVI e "ancoraram" no Terminal Portuário Ponta do Félix, localizado na cidade de Antonina (PR), empreendimento no qual a PREVI tem uma participação de 25% do capital total.

Durante a visita, os associados de Curitiba e regiões adjacentes conheceram as instalações do terminal e vários dados técnicos sobre o empreendimento. Além disso, assistiram a uma palestra do Diretor de Participações, Vitor Paulo Camargo Gonçalves, sobre a PREVI e a Diretoria que conduz. Com inauguração prevista para maio de 99, Ponta do Félix vai ser o mais moderno porto da América do Sul, projetado para operar com cargas frigorificadas.

O Balanço Social da PREVI



O Balanço Social da PREVI foi elaborado de acordo com a metodologia do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase). A apuração e consolidação dos dados foram feitas sob a coordenação do Prof. Paulo Márcio de Mello, chefe do Departamento de Análise Quantitativa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e um dos membros do grupo de trabalho que desenvolveu a metodologia do Balanço Social no Ibase. Os dados coletados foram tratados segundo uma ponderação correspondente à participação acionária da PREVI em cada negócio.

A iniciativa da PREVI tem o objetivo de mostrar à sociedade que os fundos de pensão não proporcionam benefícios somente para seus associados. O Balanço, encaminhado para as dependências do Banco, mostra que, através de seus investimentos, a PREVI proporciona benefícios para toda a sociedade. A seguir um resumo dos principais resultados do Balanço Social:

EMPREGOS

Em 97, a participação da PREVI nas empresas que integram o Balanço Social correspondeu a 49.096 empregos diretos dos 335.902 empregos gerados pelas empresas pesquisadas. Esses postos de trabalho correspondem a uma folha de pagamentos bruta anual de R\$ 1,6 bilhão.

Emprego

Mostramos aqui a participação da PREVI e o número de postos de trabalho gerados por setor

Setor	Emprego
Indústria	12.500
Comércio	10.000
Serviços	8.000
Transporte	5.000
Alimentação	4.000
Outros	3.596
Total	49.096

"A expressão da cidadania não é privilégio das pessoas físicas, mas também das empresas." Pronunciamento de Dom Mauro Morelli, Bispo da Diocese de Duque de Caxias (RJ), um dos expoentes da Ação da Cidadania contra a Miséria pela Vida.

ENCARGOS SOCIAIS

O recolhimento de encargos sociais compulsórios (INSS, FGTS, PIS) relativos aos empregos gerados pelos investimentos da PREVI foi superior a R\$ 430 milhões, em 97.

Educação e Treinamento. Saúde, Alimentação.

Investimentos em educação e treinamento são fundamentais para o desenvolvimento profissional e pessoal dos cidadãos. A PREVI investe em cursos, treinamentos e programas de capacitação para melhorar a qualidade de vida e a produtividade dos trabalhadores.

EDUCAÇÃO E TREINAMENTO. SAÚDE. ALIMENTAÇÃO.

Para a PREVI, investir na educação e no desenvolvimento profissional é investir no aperfeiçoamento pessoal do cidadão. A PREVI tem plena convicção de que as empresas que proporcionam a seus empregados e respectivos familiares condições para cuidar de sua saúde estão contribuindo para o bem-estar do cidadão.

"A PREVI mostra que é relevante a responsabilidade social das empresas. A instituição teve ousadia de divulgar o balanço social com números e não só com palavras. Valores e quantidades têm muito significado pois funcionam como um patamar." João Sucupira, um dos coordenadores do Ibase, prestigiou o evento.

PREVIDÊNCIA PRIVADA

A PREVI tem como política incentivar a criação de planos de previdência privada nas empresas em que participa por estar convicta que a iniciativa agrega valor à política de recursos humanos ao garantir aos trabalhadores uma

renda mensal complementar à aposentadoria concedida pela previdência oficial.

Participação nos resultados.

Investimentos em ações e outros valores mobiliários geram resultados para os associados. A PREVI investe em empresas sólidas e diversificadas para garantir a rentabilidade dos recursos.

Indicadores Sociais

Trabalho, Projetos Comunitários, Investimentos em meio ambiente.

TRIBUTOS. PROJETOS COMUNITÁRIOS. INVESTIMENTOS EM MEIO AMBIENTE

Os tributos mencionados representam a parcela correspondente à participação da PREVI no total dos impostos pagos pelas empresas (IPI, ICMS, PIS, COFINS, ISS, Imposto de Renda, IPTU e CPMF), excluídos encargos sociais. O valor dos tributos pagos foi de mais de R\$ 914 milhões.

"A iniciativa da PREVI é sensacional pois eleva o conceito dos fundos de pensão junto à opinião pública. Veio em boa hora, pelo canal correto: o maior fundo de pensão da América Latina."

Paulo Teixeira Brandão, presidente do Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Sindapp), aprovou o lançamento.

PROJETOS COMUNITÁRIOS

O trabalho revela ainda que a participação das empresas pesquisadas em projetos comunitários e em projetos ambientais cresceu 56,2% e 17,4%, respectivamente, em relação a 1996. As empresas em que a PREVI participa mantêm 232 projetos nas áreas de educação, cultura, esporte, lazer, saúde, saneamento, habitação e meio ambiente, em todo o país.

Investimentos em cidadania

Investimentos em projetos sociais e ambientais são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. A PREVI apoia iniciativas que melhoram a qualidade de vida das comunidades e protegem o meio ambiente.

"Este trabalho é um marco importante. Sinaliza que a PREVI quer ir além dos resultados financeiros em seus negócios. Aponta que a PREVI quer ter como parceiras empresas que tenham compromisso com a promoção de melhores condições de vida para toda a sociedade brasileira". Fernando dos Santos Ferreira, presidente do Conselho Deliberativo da PREVI.



A verdade sobre o Leilão das Teles

Trechos da nota publicada na imprensa em 23 de novembro.

“A PREVI é um fundo de pensão que administra os recursos para o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão de mais de 120 mil associados. Diante dessa responsabilidade, a PREVI sempre estipula algumas condições mínimas para a aquisição de participação acionária (...).

(...) quando da privatização do sistema de telecomunicações, a PREVI e os demais fundos de pensão envolvidos decidiram pela participação no leilão por considerarem este setor estratégico para o resguardo do patrimônio dos seus associados. Uma vez que o Banco Opportunity já era nosso sócio no setor de telecomunicações (Americe/Telet) e até na Vale, havia o interesse em manter essa parceria no leilão da Telebrás. Por essa razão, a PREVI sempre negociou única e exclusivamente com o Opportunity, que intermediava as discussões com a operadora Telecom Itália.

Diante dos impasses que se

apresentaram durante as negociações com o Opportunity no que tange ao atendimento das condições estipuladas pelos fundos, e por considerarem a participação no leilão como estratégica para seus respectivos patrimônios, os fundos se sentiram na obrigação de ouvir a proposta do consórcio Telemar, até para terem uma outra opção, caso as negociações que continuavam com o Opportunity, não chegassem a um bom termo.

Tais impasses perduraram até 27/07/98, antevéspera do leilão, quando, após a PREVI ratificar sua disposição de participar no consórcio do Opportunity, somente se atendidas as condições exigidas pelos fundos, o mesmo resolveu atendê-las, concretizando-se, assim, a formação do consórcio.

(...) Após a vitória da Telemar no leilão da Tele Norte Leste, a PREVI/fundos foram convidados a participar do consórcio. Decisão lícita e prevista nas

regras da privatização. A PREVI/fundos decidiram entrar no consórcio como minoritários, APÓS A REALIZAÇÃO DO LEILÃO.

Diante desses esclarecimentos, e convictos de que fizemos um excelente investimento, a PREVI reafirma que seu compromisso continua sendo com seus associados, que esperam dos administradores do fundo uma postura de busca de oportunidades negociais que resguardem a poupança de milhares de brasileiros, constituída ao longo de toda uma vida, sem nunca esquecer a contribuição que pode dar ao desenvolvimento econômico e social do país, na condição de um dos maiores investidores institucionais do Brasil. Para tanto, a PREVI jamais se furtou a procurar entre os possíveis parceiros aqueles que, dentro de critérios éticos e legítimos, lhes ofereçam as melhores condições.”

DIRETORIA DA PREVI

Comunicado

Nota publicada na imprensa em 04 de dezembro.

O Conselho Deliberativo da PREVI, reunido nesta data, após avaliar e debater as notícias recentemente veiculadas na imprensa, em particular na edição dos jornais “O Dia” e “Folha de São Paulo” do dia 01.12.98, considera necessário, por unanimidade, prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Refuta veementemente as insinuações contidas na matéria composta sob o título “Mãos Limpas”, e nega haver levantado em qualquer tempo discussões sobre a lisura das operações conduzidas pelo Banco do Brasil, em qualquer fórum institucional dos representantes dos associados nos órgãos de gestão da PREVI.

2. Reitera também que a participação da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil em processos de privatização se deu de forma absolutamente transparente e observando todos os passos do processo decisório que, volta a lembrar, se dá de forma colegiada,

no âmbito da Diretoria da PREVI, não tendo nenhum dos Diretores e nem o seu Presidente, de forma isolada, poderes para tomar decisões desta natureza.

3. Não há na condução institucional da presidência da PREVI qualquer fato ou ato que desabone a conduta do Sr. Jair Bilachi.

4. Finalmente, ratifica sua defesa intransigente do atual modelo democrático e compartilhado de gestão da PREVI, maior investidor institucional da América Latina, convicto de que este é o modelo capaz de assegurar o cumprimento de seu objetivo estatutário, qual seja, o pagamento de complemento de benefício de aposentadoria aos seus mais de 120 mil associados.

Brasília, 2 de dezembro de 1998.

Conselho Deliberativo da PREVI.

Boletim PREVI é editado pela Gerência de Comunicação e Marketing

Editoração e Impressão: BB Infra
Jornalista Responsável: Yole Maria de Mendonça – Mtb: 1392 – DF
Tiragem desta edição: 135.500 exemplares

Praia do Flamengo 78 - 9º andar
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 22210-030
Tel.: (021) 555-1904
<http://www.previ.com.br>

Conselho Deliberativo • Presidente - Fernando dos Santos Ferreira • Carlos Gilberto Gonçalves Caetano - Edson Soares Ferreira - João Alfredo Leite Miranda - Paulo Assunção de Sousa - Paulo Edgar Trapp - Valmir Marques Camilo (**Titulares**) • Euclides José de Souza - Evandro Lopes de Oliveira - Fernando Amaral Baptista Filho - Gilberto Matos Santiago - Ivan Kardek Franco - José Ismar Alves Torres - Sueli Berselli Marinho (**Suplentes**)

Diretoria Executiva • Presidente - Luiz Tarquínio Sardinha Ferro • **Diretor de Administração** - Claudio Salgueiro Garcia Munhoz • **Diretor de Investimentos** - Derci Alcantara • **Diretor de Participações** - Vitor Paulo Camargo Gonçalves • **Diretor de Planejamento** - Arlindo Magno de Oliveira • **Diretor de Segurança** - Henrique Pizzolato

Conselho Fiscal • Presidente - Aderaldo Pereira da Costa • Constâncio Pinheiro da Fonseca - Carlos Eduardo Teixeira Freire - Hamilton da Rosa Garcez - Pedro Carlos de Mello (**Titulares**) • Antonio Sérgio Riede - Carlos Rosalvo de Oliveira Serrano - Josenilton Alves Rodrigues - Luiz Fernando Loures de Oliveira - Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (**Suplentes**)